

GABRIEL CARDOSO DOS SANTOS FALEIRO

**ESPIRITUALIDADE CRISTÃ**  
**QUESTÃO ABERTA 02**

ARUJÁ-SP

2025

GABRIEL CARDOSO DOS SANTOS FALEIRO

**ESPIRITUALIDADE CRISTÃ**  
**QUESTÃO ABERTA 02**

Trabalho da disciplina de Espiritualidade Cristã,  
solicitado pelo Prof. Dr. André Botelho.

FLAM - FACULDADE LATINO AMERICANA

ARUJÁ-SP

2025

## **A PANDEMIA E A ESPIRITUALIDADE EVANGÉLICA BRASILEIRA**

Entendendo a abrangência dos termos espiritualidade evangélica brasileira como toda a práxis e mentalidade observada nas expressões comunitárias de fé dos evangélicos do Brasil, podemos notar contradições e virtudes em suas atitudes durante a pandemia global e quarentena. Diante de um cenário onde aglomerações não são possíveis por motivos sanitários, a igreja evangélica se deparou com alguns dilemas, entre eles: como cultuar a Deus de forma comunitária enquanto separados fisicamente?

A impossibilidade de congregar trouxe o desafio das igrejas de se reinventarem para manter sua vida comunitária em andamento. Com a amplitude de alcance da internet e facilidade de transmissões ao vivo, igrejas a partir do trabalho voluntários de seus membros, conseguiram se tornar presentes no mundo virtual. Apesar de ter sido uma resposta a um momento de quarentena e direcionado a seus próprios membros, criou-se um cenário onde a Palavra é pregada para uma amplitude imensa de pessoas que, outrora, jamais teriam tido contato com aquela comunidade. Manifesta-se, assim, uma forma sem precedentes na história de culto a Deus: cada família em sua própria casa prestando o mesmo culto, ao mesmo tempo, em comunhão, mesmo distantes fisicamente.

Porém isto não foi universal: existiram igrejas resistentes a quarentena que se recusaram a fechar suas portas e continuaram com os cultos presenciais de forma ordinária. Estas igrejas, e aqui dispensando o comentário político-partidário dada a complexidade do tema que este texto não se propõe, entendiam que o direito de prestar culto era primário ao direito sanitário da sociedade como um todo. Sobrepueram a livre manifestação de culto prevista em lei em detrimento da saúde pública, colocando seus próprios fiéis em risco e toda a sociedade ao permitir aglomerações durante uma janela de tempo extremamente sensível a transmissão de um vírus que, hoje, ceifou aproximadamente 716 mil vidas<sup>1</sup>. Não há como mensurar o impacto direto dessas igrejas que se recusaram a fechar as portas com o número de mortes, mas é plausível dizer que esta atitude, contrária as normas sanitárias, não ajudaram a diminuir as vidas ceifadas. Ora, se uma igreja tem como mais importante não cessar seus cultos presenciais mesmo que isso signifique a morte de pessoas, questiona-se se a motivação dos cultos é, de fato, a adoração a Deus de forma comunitária. Afinal, o sacrifício que muitas igrejas fizeram de fechar suas portas foi um ato de amor e cuidado com a própria comunidade e sociedade em que está inserida.

Posta esta contradição, podemos perceber como as manifestações da espiritualidade evangélica brasileira foram tanto virtuosas como contraditórias. Apesar dos evangélicos serem vistos como uma única camada social, é um povo diverso e com formas de expressão de espiritualidade também diversas. É imperativo que, ao exercemos nossa espiritualidade, nós nos atentemos ao nosso redor: será que realmente existe uma conspiração para nos impedir de prestar culto a Deus, ou será que isso é fabricação de líderes para manutenção do status quo?

---

<sup>1</sup> Informação retirada do site Coronavírus Brasil, construído pela [SVSA \(2025\)](#).

Será que nós deveríamos reivindicar direitos que, em seu exercício, afetará de forma mortal nosso próximo? Que tenhamos, como Igreja, a postura esperada por Cristo:

"O meu mandamento é este: Que vos ameis uns aos outros, assim como eu vos amei. Ninguém tem maior amor do que este, de dar alguém a sua vida pelos seus amigos". (João 15.12-13)

## REFERÊNCIAS

SVSA, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. *Coronavirus Brasil*. 2025. Disponível em: <<https://covid.saude.gov.br/>>. Citado na página 2.